

ASPECTOS SOCIOSSUBJETIVOS E TEXTUAIS-DISCURSIVOS

Shirley Marques Santana¹
Valmir Francisco da Silva²
Regina Celi Mendes Pereira³

RESUMO

Este trabalho está vinculado ao plano de trabalho em andamento no projeto de Iniciação Científica intitulado Aspectos teóricos, formativos e textuais-discursivos dos textos de divulgação científica, edital PIBIC-UFPB (2024-2025), cujos objetivos específicos são: Avaliar aspectos socio subjetivos e textuais-discursivos que necessitam ser mobilizados no processo de formação do linguista como divulgador da ciência linguística; Investigar o processo de transformação textual-discursiva de um artigo científico para um texto de divulgação científica. Para esta apresentação, em particular, analisamos o processo de transformação textual-discursiva do resumo científico para um resumo de divulgação científica. A investigação tem caráter qualitativo-interpretativista e está situada no escopo das pesquisas em Linguística Aplicada (LA). Partimos inicialmente de um levantamento bibliográfico de estudos que versam sobre divulgação científica em Linguística, caracterização textual-discursiva de textos de divulgação científica, processo de reformulação textual-discursiva. A metodologia se fundamenta nos parâmetros de análise do Interacionismo Socio Discursivo (ISD), correspondente à arquitetura textual, proposta por Bronckart (1999, 2006) que nos permite investigar quais aspectos, a exemplo do conteúdo temático, metodologia ou resultados, sofrem alterações na dimensão textual-discursiva quando passa de artigo científico para um artigo de divulgação científica. Os resultados preliminares apontam que as retextualizações analisadas foram elaboradas de maneira didatizada e simplificada, foram analisados oito resumos e dois artigos que aproxima os leitores do fazer científico, levando em consideração o contexto social do público em questão e outros aspectos socio subjetivos empreendidos na divulgação e popularização científica, como situar, divulgar e facilitar o entendimento sobre as pesquisas, mantendo o conteúdo temático e as informações metodológicas dos artigos, mas simplificando a linguagem ao público leigo. Nesse sentido, é importante destacar o papel preponderante da divulgação científica para a alfabetização e o letramento científico, e pode-se afirmar que os textos analisados reforçam a necessidade de mobilizar metodologias, e conceitos que promovam a educação científica para a população.

Palavras-chave: Divulgação científica, Resumo, Interacionismo Sociodiscursivo

INTRODUÇÃO

No cenário atual, vivemos em um mundo marcado pelas desigualdades sociais, o que impacta a vida de muitos brasileiros. Diante disso, muitas pessoas são privadas de terem acesso a conteúdos científicos, o que ocasiona a exclusão científica, assim, o fazer científico fica restrito apenas à comunidade especializada. Conforme aponta o portal de notícias G1, em 2025, cerca de 3 entre 10 brasileiros são analfabetos funcionais, um cenário que permanece estático, sem intervenções que visem amenizar tal problema. Nesse sentido, diante desse

¹ Graduanda do Curso de Letras – Língua Portuguesa da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, shirley.marques@academico.ufpb.br;

² Graduando do Curso de Letras – Língua Portuguesa da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, valmir.silva@academico.ufpb.br ;

³ Professor orientador: Doutora em Letras, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, reginacmps@gmail.com .

entreve, cabe a nós, enquanto pesquisadores, refletirmos sobre o que nós produzimos, como e quem recebe esses conteúdos científicos.

A divulgação científica desempenha um papel social preponderante na divulgação de conteúdos para todas as camadas sociais, ampliando o acesso e inserindo o público não especializado no mundo científico de uma maneira desmistificada, situando-os, para o desenvolvimento crítico e ético. Ao analisar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, Orsi (2021, s.p.), descreve a divulgação científica em três partes indissociáveis.

1. Direito de acesso ao conhecimento científico, o que inclui o direito à Educação, definido no artigo anterior, o 26, da Declaração Universal, mas não se confunde e nem se limita a ele. Porque o acesso ao conhecimento deve ir além da educação formal: os fatos da ciência devem estar disponíveis para todos que desejem buscá-los, na escola e fora dela.
2. Direito de acesso à produção do conhecimento: todo aquele que desejar deve ter a oportunidade de fazer ciência, de colaborar com a produção do conhecimento. A porta deve estar aberta; e os interesses, curiosidades e preocupações dos cidadãos devem ser levados em conta na definição da política científica.
3. Direito e acesso aos benefícios do progresso científico. Este talvez seja o mais complexo e multifacetado dos três. Porque implica não só o óbvio, o acesso a tecnologias que tornam a vida humana mais longa e frutífera, ampliando o acesso aos demais direitos registrados da Declaração — tecnologias como vacinas, água tratada, internet —, mas também a expectativa de que os agentes públicos levarão o conhecimento científico a sério, ao formular suas políticas e ações.

Diante dessa análise, podemos observar que a ciência não deve ser restrita apenas a um determinado público, limitando o seu alcance, pois, a ciência contribui significativamente para a formação social, moral e cidadã, propiciando o desenvolvimento da sociedade. Com uma linguagem mais acessível e sem tantas formalidades, a ciência encontra uma forma de ampliar o seu acesso, de maneira que seja ampliando, saindo dos contextos mais formais. Vale salientar que o autor defende o debate de políticas públicas voltadas à ciência, pois é um direito constitucional que deve ser garantido em sua integralidade, e que pouco se discute na atualidade, mesmo sabendo da relevância que essa ferramenta desempenha na inclusão científica de públicos leigos.

Nessa perspectiva, Bueno (2010) afirma que a divulgação científica enfrenta diversos problemas, pois grande parte da população brasileira não são alfabetizados cientificamente, o que ocasiona um impasse, porque essas comunidades não letradas não dominam o código, dificultando a sua divulgação e consumo.

Sabendo da importância, o grupo de pesquisa Ateliê de Textos Acadêmicos (ATA), vinculado ao programa de pós-graduação em linguística (PROLING) retextualizaram os resumos científicos para resumos de divulgação científica, a fim de tornar o conteúdo acessível, fazendo com que os trabalhos não fiquem apenas nos ambientes acadêmicos, garantindo o acesso universal a todos. Durante as análises, buscou-se observar as singularidades textuais-discursivas e socio subjetivas empreendidas na retextualização, traçando uma comparação entre ambos. Outros aspectos observados foram os conteúdos temáticos, as marcas linguísticas, as pessoas do discurso, os verbos e se novas informações foram adicionadas.

METODOLOGIA

A metodologia se fundamenta nos parâmetros de análise do Interacionismo Socio Discursivo (ISD), correspondente à arquitetura textual, proposta por Bronckart (1999, 2006) que nos permite investigar quais aspectos, a exemplo do conteúdo temático, metodologia ou resultados, sofrem alterações na dimensão textual-discursiva quando passa de resumo científico (RC) para resumo de divulgação científica (RDC) e quando passa de um artigo científico (AC) para um artigo de divulgação científica (ADC). As categorias utilizadas foram a infraestrutura composta pelo plano geral, tipos de discurso, tipos de sequências textuais; os mecanismos de textualização - coesão nominal, conexão, coesão verbal; mecanismos enunciativos - vozes e modalizações.

Os resumos em suas duas versões são referentes a pesquisas de mestrado e de doutorado de pesquisadores do ATA. Dados disponíveis em www.ataufpb.org. Os RDC foram elaborados em atividade de planejamento vinculada ao Projeto: Divulgação/Popularização científica da Linguística: aspectos teóricos, formativos e textuais-discursivos. Processo de número 421969/2023-7 Edital Universal 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 8 resumos de dissertações e/ou de teses (RC) e suas respectivas formas retextualizadas em linguagem mais acessível (RDC). Os RC e os RDC foram elaborados por integrantes do Ateliê de Textos Acadêmicos (ATA) e compõem o banco de dados do projeto. Os resultados preliminares apontam que as oito retextualizações foram elaboradas de maneira didatizada e simplificada, o que aproxima os leitores do fazer científico, levando em consideração o contexto social do público em questão e outros aspectos socio subjetivos empreendidos na divulgação e popularização científica, como situar, divulgar

e facilitar o entendimento sobre as pesquisas, mantendo o conteúdo temático e as informações metodológicas dos artigos, mas simplificando a linguagem para o público leigo. Os aspectos textuais-discursivos empreendidos nos resumos tornam o texto mais fluido e de fácil compreensão, situando os leitores não especializados acerca das pesquisas realizadas na área do ISD.

Quadro 1: Análise da retextualização do resumo “ Práticas e gêneros do métier científico: concepções de ciência reveladas no discurso de professores”, de Regina Celi Mendes Pereira

Palavras-chave: ciência; escrita acadêmico-científica, professor, áreas de conhecimento.		
ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS:	RESUMO CIENTÍFICO	RESUMO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Conteúdo temático As informações centrais em termos da pesquisa, metodologia e resultados foram mantidas?	As informações centrais do resumo foram mantidas.	As informações centrais do resumo foram mantidas, de uma maneira mais contextualizada e sem tantos termos técnicos difíceis.
Em relação à estrutura organizacional do texto.	O texto está bem estruturado, organizado em seções com Introdução, objetivos empreendidos na pesquisa, aporte teórico para fundamentação, delimitação do <i>corpus</i> e os resultados.	O resumo de divulgação científica segue a mesma estrutura do resumo científico, apresentando a teoria, os procedimentos metodológicos e os resultados obtidos.. Aqui, houve uma preocupação em didatizar a pesquisa realizada, garantindo o entendimento de outros leitores.
Quanto à natureza da linguagem científica?	O texto está escrito conforme a norma padrão, seguindo os critérios do gênero resumo científico.	O texto está escrito conforme a norma padrão, seguindo os critérios do gênero de divulgação resumo científico, com uma linguagem mais acessível ao público não especializado. Pode ser observado no trecho “Sabemos da importância da escola e da universidade na construção e divulgação dos conhecimentos científicos, então tivemos curiosidade de conhecer o entendimento de professores de diferentes áreas e níveis de ensino sobre quais ações e textos são mais característicos e representativos do fazer científico. ”
Em relação aos tipos de discurso: Narração, relato interativo, discurso teórico, discurso interativo.	No resumo científico, observa-se o uso de uma linguagem formal , característica do discurso teórico , essencial para expor de forma estruturada o tema e os objetivos da pesquisa. Também há relato interativo , evidenciado pela organização em seções como Introdução, Metodologia e Hipóteses. Não há	No RDC, predomina o discurso interativo e o tipo narração . O discurso interativo aparece em trechos com marcas de interlocução, como “temos a importância da escola e da universidade na construção e divulgação dos conhecimentos científicos”. Já o tipo narração manifesta-se no relato das etapas metodológicas, como em “O questionário tinha 11 questões e foi respondido no Google Forms... As teorias dos gêneros textuais-discursivos e os conceitos de metodologia científica orientaram a interpretação das respostas, cujos resultados indicaram a pesquisa como principal exemplo de atividade científica.”

	ocorrência do tipo narração.	
Uso dos pronomes e marcas enunciativas: 1ª ou 3ª pessoas (Singular e plural)	Ao ler o resumo científico, percebe-se que foram utilizados verbos e um pronome na 1ª pessoa do plural (Buscamos e Partimos). Há pronomes na terceira pessoa do plural (caracteriza-se, compõe-se).	No resumo de divulgação científica, aparecem verbos nos modos presente do indicativo e pretérito perfeito do indicativo. Dessa maneira, 1ª pessoa do plural e 3ª pessoa do singular.

Quadro 2: Análise da retextualização do resumo “A Revisão de Literatura nos Relatórios Finais de Iniciação Científica nas áreas de Engenharia Química e Pedagogia: um estudo Interacionista Sociodiscursivo”, de Rodolfo Dantas Silva

Palavras-chave:		
ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS:	RESUMO CIENTÍFICO	RESUMO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Conteúdo temático As informações centrais em termos da pesquisa, metodologia e resultados foram mantidas?	As informações centrais do resumo foram mantidas.	As informações centrais do resumo foram mantidas, de forma contextualizada e mais resumida. Pode ser observado no trecho “O estudo que desenvolvi no mestrado buscou entender como estudantes da Universidade Federal da Paraíba (Campus I – João Pessoa/PB), especificamente, de Engenharia Química e Pedagogia escrevem a Revisão de Literatura (parte do texto que apresenta os estudos anteriores) em seus relatórios de pesquisa. A pergunta central foi: como esses estudantes lidam com a literatura já existente em suas áreas e como isso se reflete no texto que produzem?”.
Em relação à estrutura organizacional do texto.	O texto está bem estruturado, organizado em seções com os objetivos empreendidos na pesquisa, a contextualização para situar o leitor, aporte teórico para fundamentação, delimitação do <i>corpus</i> e os resultados.	Diferente do resumo científico, o resumo de divulgação científica é iniciado com uma pergunta. Em seguida, é apresentado os objetivos empreendidos na pesquisa de mestrado, aporte teórico para fundamentação, delimitação do <i>corpus</i> e os resultados.
Quanto à natureza da linguagem científica?	A linguagem utilizada de maneira formal, com termos de difícil compreensão, permitindo apenas o entendimento para o público especializado.	A linguagem utilizada é formal, posta de maneira contextualizada, desmitificando os termos científicos de difícil compreensão, como por exemplo “utilizamos como apoio na estruturação dos dados o Software NVIVO 11 plus for Windows. As análises empreendidas evidenciaram que as normas validadas do gênero em estudo interferem na organização da RL dos alunos, localizando-se, assim, na seção de Introdução do RFIC.”
Em relação aos tipos de discurso: Narração, relato interativo, discurso teórico, discurso interativo.	É utilizado o Discurso Teórico e o Interativo.	É utilizado o Discurso Teórico e o Interativo.

Uso dos pronomes e marcas enunciativas: 1ª ou 3ª pessoas (Singular e plural)	Com relação às marcas enunciativas, percebe-se que foram utilizados verbos na 1ª pessoa do plural (partimos, utilizamos, refletimos, constataremos, verificamos).	Com relação às marcas enunciativas, percebe-se que foram utilizados verbos na 1ª pessoa do singular (desenvolvi, quis saber) e 1ª pessoa do plural (nos apoiamos, descobrimos, vimos, nossas). A distinção ficou no uso da 1ª pessoa do singular.
--	---	---

Quadro 3: Análise da retextualização do resumo “**Revolucionando o uso de citações: uma proposta para facilitar a compreensão dos discursos citados**”, de Eduardo Carvalho.

Palavras-chave:		
ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS:	RESUMO CIENTÍFICO	RESUMO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Conteúdo temático As informações centrais em termos da pesquisa, metodologia e resultados foram mantidas?	As informações centrais do resumo foram mantidas.	As informações centrais do resumo foram mantidas, de forma contextualizada, ampliando o entendimento acerca da pesquisa.
Em relação à estrutura organizacional do texto.	O resumo está bem estruturado, com a contextualização da pesquisa na introdução, os objetivos, a metodologia, delimitação do corpus, aporte teórico e os resultados obtidos.	O resumo de divulgação científica mantém a parte da estrutura do resumo científico, de maneira mais contextualizada e com uma linguagem mais acessível. Possui contextualização da pesquisa na introdução, os objetivos.
Quanto à natureza da linguagem científica?	No resumo do trabalho de conclusão de curso, os pesquisadores empreenderam uma linguagem mais formal, característica do tipo de pesquisa ao qual pertence.	No resumo de divulgação científica, é visto que a linguagem utilizada é formal, posta de maneira contextualizada, tornando o texto mais acessível, ampliando o acesso aos leitores não especializados, com o uso predominante do relato interativo.
Em relação aos tipos de discurso: Narração, relato interativo, discurso teórico, discurso interativo.	É utilizado o Discurso Teórico.	Predominam o relato interativo e a narração. Interativo: “Utilizamos, empolgados,” Tipo Narração: “foi caracterizada pelo uso de sistemas de editoração gráfica”
Uso dos pronomes e marcas enunciativas: 1ª ou 3ª pessoas (Singular e plural)	1ª pessoa do singular.	1ª pessoa do plural (Queríamos, teríamos)

Quadro 4: Análise da retextualização do resumo “**Uma análise Sóciointeracionista do gênero memorando: uso, funções e regularidades**”, de Edivania Luiz de Almeida Barreto.

Palavras-chave: ISD, subjetividade, mecanismos enunciativos, memorando

ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS:	RESUMO CIENTÍFICO	RESUMO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Conteúdo temático As informações centrais em termos da pesquisa, metodologia e resultados foram mantidas?	As informações foram mantidas	As informações centrais do resumo foram mantidas, de forma contextualizada.
Em relação à estrutura organizacional do texto.	O resumo está bem estruturado, com a introdução e o aporte teórico, os objetivos, a metodologia, delimitação do corpus e os resultados obtidos.	No resumo de divulgação científica, é visto que a linguagem utilizada é formal, posta de maneira contextualizada, tornando o texto mais acessível, ampliando o acesso à leitores não especializados. Aqui, a pesquisadora detalha o passo a passo de maneira didatizada, proporcionando o entendimento de públicos distintos e não especializados. Em algumas partes, houve retextualização e novas informações foram adicionadas ao RDC. Outro fato observado é a ausência dos resultados.
Quanto à natureza da linguagem científica?	A linguagem utilizada de maneira formal, com termos de fácil compreensão, permitindo tanto o entendimento para o público especializado quanto para o não especializado, pois, o resumo está contextualizado de maneira didática.	No resumo de divulgação científica, é visto que a linguagem utilizada é formal, posta de maneira contextualizada, tornando o texto mais acessível, ampliando o acesso à leitores não especializados. Observa-se o uso de perguntas como interação e as marcas conversacionais.
Em relação aos tipos de discurso: Narração, relato interativo, discurso teórico, discurso interativo.	É utilizado o Discurso Teórico, discurso interativo e narração.	Discurso interativo, relato interativo. Discurso interativo: “Olá! Você sabia que os documentos têm uso, função e regularidade?”
Uso dos pronomes e marcas enunciativas: 1ª ou 3ª pessoas (Singular e plural)	1ª pessoa do plural (Nossa, nosso, propusemos-nos)	1ª pessoa do singular e plural.

Quadro 5: Análise da retextualização do resumo “A oralidade e os Gêneros Oraís Acadêmicos na formação de professores, jornalistas e advogados”, de Bruna Costa

ASPECTOS OBSERVADOS:	RESUMO CIENTÍFICO	RESUMO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Conteúdo temático As informações centrais em termos da pesquisa, metodologia e resultados foram mantidas?	Contextualização situando as atividades que envolvem a oralidade; gêneros acadêmicos no processo de formação nas graduações de Direito, Jornalismo e Letras; descrição de procedimentos metodológicos; aparato teórico.	Conteúdo temático situando a importância da oralidade nos cursos de Direito, Jornalismo e Letras; descrição de procedimentos metodológicos; aparato teórico.
Em relação à estrutura organizacional do texto. Seções, recursos etc	Contextualização da temática, objetivo, metodologia, fundamentação teórica, resultados.	Predominância de perguntas para abordar as respostas, contendo o objetivo geral, procedimentos metodológicos, aparato teórico e resultados.
Quanto à natureza da linguagem científica,	Predominância de termos técnicos a exemplo de: “[...]constatada nos três	Linguagem menos acadêmica com marcas interativas para criar um contato com o leitor:

léxico especializado, uso de termos técnicos etc.	 cursos que serviram de referência para as nossas discussões.”	“Isso mesmo! É comum as pessoas se preocuparem em aprender a escrever [...]”
Em relação aos tipos de discurso: narração, relato interativo, discurso teórico, discurso interativo.	Predomínio do discurso teórico : “[...] as atividades que envolvem [...]”	Predomínio do discurso interativo: “Você já parou para pensar que é importante aprender a falar? E que existem profissões nas quais saber falar é fundamental? Tipo narração, excerto: “[...] foram escolhidos pelo fato de formarem profissionais que atuam utilizando a fala (oralidade) no dia a dia. [...]”
Uso dos pronomes e marcas enunciativas: 1ª ou 3ª pessoas (singular e plural).	Verbos na 1ª pessoa do plural. (A nosso ver)	Verbos 1ª pessoa do plural. (analisamos, entendemos).

Quadro 6: Análise da retextualização do resumo **“Práticas de ensino de Língua Portuguesa em contexto remoto emergencial: oralidade e gêneros orais em videoaulas”**, de Maria Clara

ASPECTOS OBSERVADOS:	RESUMO CIENTÍFICO	RESUMO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Conteúdo temático As informações centrais em termos da pesquisa, metodologia e resultados foram mantidas?	Contextualização situando a adaptação das práticas de ensino durante a pandemia de Covid-19; oralidade; pressupostos teóricos; procedimentos metodológicos.	Conteúdo temático situando o ensino remoto; oralidade; o ensino de língua portuguesa; pressupostos teóricos estão ausentes; procedimentos metodológicos.
Em relação à estrutura organizacional do texto. Seções, recursos etc	Contextualização mais ampla, objetivos, pressupostos teóricos, metodologia e resultados e conclusão.	Contextualização, objetivo geral, procedimentos metodológicos, resultados e conclusão destacando a importância de ações de formação de professores.
Quanto à natureza da linguagem científica, léxico especializado, uso de termos técnicos etc.	Predominância de termos técnicos a exemplo de : “[...] observa-se que predominam nas orientações didáticas as dimensões dos gêneros relativas à textualidade e à discursividade [...]”	Uma forma de apresentar menos acadêmica, excerto: “[...] observamos que as orientações de aulas focam em conteúdos da estrutura do texto (por exemplo, ter introdução, desenvolvimento e conclusão) [...]”
Em relação aos tipos de discurso: narração, relato interativo, discurso teórico, discurso interativo.	Predomínio do discurso teórico: “[...] Considerando-se que, na disciplina de Língua Portuguesa, a oralidade ainda encontra dificuldade para se consolidar enquanto objeto de ensino [...]”	Predomínio do discurso interativo: “Concorda que não basta saber usar a voz para que consigamos nos expressar bem por meio dela? Provavelmente, você ou alguém que você conheça sente muita dificuldade para falar em público.”
Uso dos pronomes e marcas enunciativas: 1ª ou 3ª pessoas (singular e plural).	Verbos na 3ª pessoa do singular. (Evidencia-se).	Verbos na 1ª pessoa do plural. (Começamos, observamos).

Quadro 7: Análise da retextualização do resumo “**O relatório do estágio nas áreas de História e Ciências Biológicas: uma análise das condições de produção**”, de **Juliana Marcelino**

ASPECTOS OBSERVADOS:	RESUMO CIENTÍFICO	RESUMO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Conteúdo temático As informações centrais em termos da pesquisa, metodologia e resultados foram mantidas?	Contextualização situando o relatório do estágio; implicações na formação docente nas áreas de História e Ciências Biológicas; aparato teórico; descrição de procedimentos metodológicos.	Conteúdo temático situando o relatório do estágio; cursos de História e Ciências Biológicas; atividade de linguagem; gêneros de textos; condições de produção; objetivo; ausência do aparato metodológico; procedimentos metodológicos.
Em relação à estrutura organizacional do texto. Seções, recursos etc	Contextualização da temática, objetivo, aparato teórico, descrição de procedimentos metodológicos, resultados e conclusão.	Contextualização, objetivo geral, procedimentos metodológicos, resultados e conclusão.
Quanto à natureza da linguagem científica, léxico especializado, uso de termos técnicos etc.	Predominância de termos técnicos a exemplo de: “[...] como um artefato simbólico e semiótico, incorporado de representações construídas e em construção sobre o agir docente. [...]”	Linguagem menos acadêmica, exceto: “[...] Os estudantes contaram que essa produção contribuiu para pensarem no seu processo de formação de professores, já que eles conseguiram rever o que planejaram, pensar sobre as aulas que ministraram e modificar o que acharam necessário. [...]”
Em relação aos tipos de discurso: narração, relato interativo, discurso teórico, discurso interativo.	Predomínio do discurso teórico.: “[...] enquadra-se no campo da Linguística Aplicada como um estudo de caso, de abordagem qualitativa e de natureza exploratória. [...]”	Predominância do relato interativo, excerto: “[...] linguagem. Os estudantes contaram que essa produção contribuiu para pensarem no seu processo de formação de professores, já que eles conseguiram rever o que planejaram, pensar sobre as aulas que ministraram e modificar o que acharam necessário. ”
Uso dos pronomes e marcas enunciativas: 1ª ou 3ª pessoas (singular e plural).	Verbos na 3ª pessoa do singular. (Conclui-se).	Verbos na 3ª pessoa do plural. (entendemos)

Quadro 8: Análise da retextualização do resumo “**O relatório do estágio nas áreas de História e Ciências Biológicas: uma análise das condições de produção**”, de **Guilherme Moés**

ASPECTOS OBSERVADOS:	RESUMO CIENTÍFICO	RESUMO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Conteúdo temático As informações centrais em termos da pesquisa, metodologia e resultados foram mantidas?	Contextualização situando o letramento científico das pessoas; demanda de ensino-aprendizagem por alunos de ensino médio; aparato teórico; descrição de procedimentos metodológicos.	Conteúdo temático situando os alunos do ensino médio; ciência linguística; textos científicos; pressupostos teóricos estão ausentes; procedimentos metodológicos.
Em relação à estrutura organizacional do texto. Seções, recursos etc	Contextualização mais ampla, perguntas e objetivos, fundamentação	Introdução com uma pergunta, contextualização, objetivo geral, procedimentos metodológicos,

	teórica, metodologia, resultados e conclusão.	resultados e conclusão destacando a importância de ações de formação de professores.
Quanto à natureza da linguagem científica, léxico especializado, uso de termos técnicos etc.	Predominam termos mais rebuscados a exemplo de: “[...] em relação ao letramento científico das pessoas, cabe destacá-lo como uma demanda de ensino-aprendizagem, especialmente no que concerne aos alunos do Ensino Médio, de maneira que caberia indagar: [...] ”	Uma forma de apresentar menos acadêmica, excerto: “[...] estudamos em sala sobre as diferenças entre os textos científicos (que utilizam uma linguagem mais técnica, mais “difícil”, mais específica a um grupo social, no caso, o de cientistas) e os textos de divulgação científica, mais precisamente sobre o artigo de divulgação científica, que se utiliza de uma linguagem mais entendível ou “simples”, com o objetivo de tornar acessíveis para a população as descobertas feitas pelos cientistas. [...] ”
Em relação aos tipos de discurso: narração, relato interativo, discurso teórico, discurso interativo.	Predomínio do discurso teórico, excertos: “[...] objetivou-se investigar a apropriação das práticas de letramento científico por alunos de 2ª série do Ensino Médio [...] ”	Predomínio do discurso interativo, excerto: “[...] Será que esses alunos sabem escrever sobre a ciência para que outras pessoas possam conhecê-la melhor? [...] ” Tipo narração: “[...] Em um primeiro momento, os alunos tiveram algumas dificuldades, porque acabavam copiando exatamente o que estava no texto científico, sem tornar a linguagem mais “simples”. [...] ”
Uso dos pronomes e marcas enunciativas: 1ª ou 3ª pessoas (singular e plural).	Verbos na 3ª pessoa do singular. e (fundamentou-se)	Verbos na 1ª pessoa do singular e do plural. (desenvolvi, desenvolvemos)

Quadro 9: Análise do artigo científico: “**A pronúncia variável de /t, d/ diante de [i] na fala de migrantes sergipanos em São Paulo**” para a retextualização do artigo de divulgação científica “**Por que os migrantes (não) mudam seu modo de falar?**”, de Amanda de Lima Santana

ASPECTOS OBSERVADOS:	ARTIGO CIENTÍFICO	ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
Conteúdo temático As informações centrais em termos da pesquisa, metodologia e resultados foram mantidas?	No artigo, Amanda de Lima Santana analisa “ A pronúncia variável de /t, d/ diante de [i] na fala de migrantes sergipanos em São Paulo ”, testando, a partir de 27 entrevistas sociolinguísticas , a hipótese de que integrantes da rede aberta (com mais contato com paulistas) palatalizam /t, d/ com maior frequência que os da rede fechada , além de avaliar o efeito de outros fatores sociais e linguísticos.	A autora Amanda de Lima Santana organiza o artigo em seis blocos temáticos : o primeiro apresenta os títulos ; o segundo, a contextualização do tema e a pergunta motivadora ; o terceiro, hipótese, metodologia e resultados ; o quarto e o quinto, revisão da literatura e discussão ; e o sexto, a conclusão . A progressão temática segue o modelo dos textos científicos .
Em relação à estrutura organizacional do texto. Seções, recursos etc	Contextualização mais ampla, apresentando o tema, resumo, palavras-chave, abstract, keywords, introdução, pressupostos teóricos, a constituição do corpus e as estratégias de análise, interpretação	Contextualização do tema, justificativa pessoal, objeto de pesquisa, pergunta motivadora, antecipação, hipótese, metodologia, revisão de literatura, resultados, discussão e conclusão.

	de dados, considerações finais, agradecimentos e as referências.	
Quanto à natureza da linguagem científica, léxico especializado, uso de termos técnicos etc.	Predominância de termos técnicos a exemplos de: "Mais especificamente sobre as cidades de São Paulo e de Aracaju – as duas regiões em foco no presente estudo –, Cardoso et al. (2014), [...]"	Linguagem menos acadêmica, exceto: "Numa pesquisa publicada em 1985, Stella Maris Bortoni-Ricardo verificou que a mudança na fala de pessoas originárias de Minas Gerais que haviam migrado para Brazlândia (em Brasília) relacionava-se aos vínculos estabelecidos por eles na nova localidade.[...]"
Em relação aos tipos de discurso: narração, relato interativo, discurso teórico, discurso interativo.	Predomínio do discurso teórico, excerto: "[...] buscou-se identificar, além do tipo de rede, outros fatores linguísticos e sociais que estão associados ao padrão de variação dos usos de /t, d/ na fala dessas pessoas. [...]"	Predominância do relato interativo, excerto: "Ao comparar o resultado da minha pesquisa com os de Livia Oushiro, temos indícios de que a idade de migração é relevante para alguns aspectos linguísticos (pronúncia de T e D), mas não para outros (formas de negação sentencial)."
Uso dos pronomes e marcas enunciativas: 1ª ou 3ª pessoas (singular e plural).	Verbos na 3ª pessoa do plural. (criaram-se).	Verbos na 1ª pessoa do singular. (Investiguei).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das leituras efetuadas e dos levantamentos sobre o tema, conclui-se que há uma preocupação em democratizar o acesso a esses conteúdos por meio da Divulgação/Popularização da linguística, de maneira que contemple o acesso à informação aos diferentes públicos, ampliando de maneira exponencial o acesso à educação científica. A retextualização do RC para o RDC partir dos RD's e RC's, evidenciou que a escrita acadêmica pode torna-se mais fácil, pode ser didatizada, e observamos como os elementos linguísticos são importantes nesse processo, pois, por meio de escolhas linguísticas, os conteúdos abordados nos trabalhos científicos se tornam mais acessíveis, levando em consideração as particularidades do direito à ciência enquanto fator promotor de transformação social, conforme aponta Orsi (2021). Nós, enquanto pesquisadores, devemos nos atentar a essas questões, para promover o desenvolvimento pleno da cidadania e fortalecer o pensamento crítico de populações historicamente excluídas. Com isso, a divulgação/popularização científica contribui para aproximar a ciência da sociedade, de maneira que promova a inclusão e o acesso ao conhecimento. Na pesquisa realizada, podemos observar como o RDC's e ADC fazem diferença para a divulgação científica, pois traz informações de maneira didatizada e contextualizada, desmistificando termos técnicos voltados à área, que ficam compreendidos no processo de retextualização.

AGRADECIMENTOS

Por fim, agradecemos à professora Regina Celi pela condução e orientação da pesquisa. Agradecemos ao ATA e aos pesquisadores envolvidos no grupo, que desempenham um papel preponderante na linguística aplicada. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida para a realização dessa pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Tradução e organização: Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio. Campinas, SP: Mercado de letras, 2006.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos**. Por um interacionismo sócio-discursivo. Tradução Anna Rachel Machado, Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 1999.

ORSI, Carlos. **Ciência como direito humano**. Revista Questão de Ciência, 2021, s/p. Disponível em: <https://bityli.com/zAxJQl>. Acesso em: 15 set. 2022.

Prodanov, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTANA, Amanda de Lima. A pronúncia variável de /t, d/ diante de [i] na fala de migrantes sergipanos em São Paulo. **Estudos Linguísticos**, v. 50, n. 3, 2021a, p. 1283-1304. Disponível em: <https://revistas.gel.org.br/estudos-linguisticos/article/view/2969/2028>. Acesso em: 29 abril 2025.

SANTANA, Amanda de Lima. Por que os migrantes (não) mudam seu modo de falar?. **Revista Roseta**, v. 4, n. 1, 2021b, s/p. Disponível em: <https://www.roseta.org.br/2021/01/20/por-que-os-migrantes-nao-mudam-seu-modo-de-falar/>. Acesso em: 29 abril 2025.